

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 516.º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DAS LAJES DO PICO

Lajes do Pico, 29 de junho de 2017

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Diz-se que o antigo presidente americano Franklin Roosevelt foi uma vez questionado pelo seu filho sobre que conselho lhe daria em termos de falar em público. E o antigo presidente americano disse-lhe “Be sincere, be brief, be seated”. Em português “sê sincero, sê sintético e senta-te”.

Ora, se isso em circunstâncias normais deveria acontecer, no momento em que começa um novo dia, mais razões temos para que assim seja. Gostaria, de forma breve, de partilhar convosco algumas das razões e algumas das ideias que hoje aqui, nesta cerimónia, gostaria de sublinhar.

Em primeiro lugar, o gosto e a honra de poder partilhar convosco um momento de celebração de mais de cinco séculos de história deste concelho, aquilo que esta sessão solene simboliza, não apenas em termos de comemoração da efeméride, mas também naquilo que ela encerra em termos de expressão, de reconhecimento, de homenagem e, consequentemente, de incentivo para o futuro.

Agradeço, por isso, o convite amável que me foi dirigido e expresso a honra e o gosto de estar aqui presente.

Gostaria, em segundo lugar, de destacar este ato de reconhecimento que o Município das Lajes do Pico entendeu realizar a um conjunto de personalidades e de entidades, não apenas do concelho, mas que extravasam, que vão mais longe do que as fronteiras deste município.

Ao Presidente Carlos César, antigo Presidente do Governo Regional entre 1996 e 2012, sinalizando e homenageando tudo aquilo que durante a sua liderança, o tempo em que liderou o Governo Regional, construiu no sentido de promover o desenvolvimento económico, social, do ponto de vista de infraestruturas, não apenas neste concelho, mas na ilha do Pico, assim como em todas as outras ilhas da nossa Região.

Mas eu gostaria de acrescentar, se me permitem, uma outra ideia a esta homenagem, uma ideia, porventura, mais presente e mais atual daquele que tem sido o acompanhamento, o cuidado e o interesse que, agora nas funções de Deputado à Assembleia da República, tem constantemente manifestado em relação à nossa Região, em relação aos desafios com que somos confrontados, em relação à forma como podemos vencer esses desafios, ajudando, incentivando e tendo sempre uma palavra de ânimo e de incentivo neste combate de todos os dias.

Este é um aspeto que julgo também importante salientar hoje aqui e que dá, não apenas uma nota de atualidade, que esta homenagem também encerra, mas também aquilo que é a forma como o Presidente Carlos César tem acompanhado os Açores e os Açorianos nestas novas funções que desempenha.

Também aos anteriores presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, bem como aos anteriores deputados municipais, num sinal claro de reconhecimento e de sinalização do contributo de representação e defesa dos interesses da ilha e do concelho que, pelo exercício dessas funções, deram e protagonizaram.

E, também, uma referência aos funcionários da Câmara Municipal hoje distinguidos nesta sessão, que acaba por dar nota muito concreta e muito prática desta peça essencial na concretização de qualquer projeto político. São os funcionários públicos que acabam por ser e ter este caráter verdadeiramente essencial para a realização e concretização destes projetos.

Uma terceira ideia que gostaria de deixar hoje aqui é, no fundo, a ideia de um sentido de parceria que, sobretudo nestes últimos 40 anos, se tem desenvolvido entre diferentes níveis de poder, no concreto, entre o poder autárquico e o poder regional.

Uma parceria que se constrói, quotidianamente, na criação de condições para que, aqui no concelho das Lajes do Pico, como em qualquer outro concelho da nossa Região ou em qualquer outra ilha da nossa Região, seja possível também criar as condições que favoreçam o desenvolvimento e o progresso económico e social dos Açorianos.

Esta parceria faz-se, cada vez mais, com a consciência clara de que é nela que reside a grande força para o nosso desenvolvimento do ponto de vista regional, com intervenções que vão desde as infraestruturas até às políticas setoriais e que têm também um impacto concreto aqui no concelho das Lajes, aqui na ilha do Pico e em toda a nossa Região.

É o caso dos investimentos na Educação, como a nova escola das Lajes do Pico, é o caso da ampliação do Lar de Idosos da Piedade, é o caso da beneficiação do Centro de Saúde das Lajes.

É o caso, para referir agora investimentos em infraestruturas de âmbito mais vasto do que apenas o concelho, da melhoria da operacionalidade do Aeroporto do Pico, mas também aquilo que tem a ver com políticas transversais de melhoria das acessibilidades marítimas ou, por exemplo, as políticas de lançamento de novos setores, como é o caso do setor da vinha e do vinho ou do setor turístico, que tem aqui na ilha do Pico dados sinais claros de acompanhar o resto da nossa Região neste crescimento.

Em termos do número de dormidas, em 2016, face a 2015, cresceu mais de 14% e nos primeiros quatro meses deste ano já cresceu 6%. Tão importante quanto isto é a questão da riqueza que este setor cria e que, em 2016, foi superior a 27% ao que havia crescido em 2015.

Faço referência a estes investimentos, a estas infraestruturas e a estes resultados dessas políticas, não com a intenção de vos transmitir a ideia de que não há mais a fazer. Longe disso. É essencial e é importante que nesta atividade, seja a nível regional, seja a nível autárquico, tenhamos sempre a clara consciência dos desafios que ainda falta vencer. Daquilo que ainda temos de melhorar, do que são os novos desafios colocados pela evolução natural das coisas ou os desafios que são colocados porque soluções que nós gostaríamos que tivessem resultado de melhor forma não resultaram assim.

Mas estas referências têm um sentido. Estas referências ao que foi feito e ao que foi alcançado são, fundamentalmente, também as referências que podemos tirar da reflexão dos mais de cinco séculos de história deste concelho e dos múltiplos desafios que foram vencidos.

É que, por muitos que sejam, por grandes que sejam os desafios que o presente e o futuro nos reservam, temos de ter a confiança, temos de ter a consciência da nossa capacidade de os vencer, da mesma forma que vencemos aqueles que foram os desafios passados.

É esse o sentido destas referências, é esse o sentido de mencionar estes resultados. É assim que devemos continuar, com elevado sentido prático, com uma elevada consciência objetiva daqueles que são os desafios que estão à nossa frente no âmbito da melhoria das acessibilidades, no âmbito da melhoria das políticas sociais, no âmbito daquilo que são as políticas dirigidas a criar condições para garantir a fixação de jovens, para criar emprego e para criar riqueza em todos os nossos concelhos, nesta ilha do Pico e também em todas as ilhas da nossa Região.

Sempre com elevado sentido de exigência e de rigor no exercício de funções públicas e com total e absoluta intransigência quando isso, porventura, não acontece.

Resta-me, como última mensagem, expressar a confiança de que seremos capazes de vencer os novos desafios que estão à nossa frente. Assim nos animem e inspirem os exemplos que ressaltam dos mais de cinco séculos de história do concelho das Lajes do Pico. Assim nos animem e inspirem os exemplos de todos aqueles que hoje aqui foram agraciados e distinguidos.

Os meus sinceros parabéns, muito obrigado e uma boa noite.